



GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

ISSN 2177-3688

REFERENTES TEÓRICOS EM DISSERTAÇÕES E TESES BRASILEIRAS SOBRE TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

THEORETICAL REFERENTS IN BRAZILIAN DISSERTATIONS AND THESES ON SUBJECT REPRESENTATION

Lais Pereira de Oliveira - Universidade Federal de Goiás (UFG)

Daniel Martínez-Ávila – Universidad de León (ULE)

Maria Cláudia Cabrini Grácio – Universidade Estadual Paulista (USP)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: O tratamento temático da informação integra, junto com o tratamento descritivo, a organização da informação, refletindo uma dimensão sobre a qual se teoriza e se pesquisa e, na qual, processos específicos de classificação, indexação e condensação têm lugar. Objetiva identificar os referentes teóricos em tratamento temático da informação abordados em dissertações e teses brasileiras sobre o assunto. Constitui pesquisa descritiva, de natureza quali-quantitativa e caráter bibliográfico, estabelecida sobre dissertações e teses brasileiras a respeito do tratamento temático da informação, defendidas em programas brasileiros de pós-graduação da área de Ciência da Informação, no período de 2001 a 2020. Os resultados demonstram que o referente teórico com mais ocorrência em dissertações e teses sobre tratamento temático da informação é Guimarães (2009), seguido por Dias e Naves (2007), Fosskett (1973), Guimarães (2003) e Smit (1989). Conclui-se que o tratamento temático da informação encontra lastro teórico fundamental em autores brasileiros, mas também, estrangeiros, além de se estabelecer principalmente a partir de fontes bibliográficas na forma de livros e endossar a relação entre orientador e orientando, diante da utilização deste último, das publicações feitas pelo primeiro.

Palavras-chave: organização da informação; tratamento temático da informação; produção científica; pós-graduação.

Abstract: Subject representation together with descriptive cataloging comprise information organization, reflecting a dimension in which theories and research appear and specific processes of classification, indexing and abstracting take place. In this paper we aim to identify the theoretical referents in subject representation from the Brazilian dissertations and theses on the topic. It is a descriptive, quali-quantitative and bibliographic research that works with dissertations and theses on subject representation defended in Brazilian graduate programs in Information Science for the period 2001-2020. The results show that the most common theoretical referents in dissertations and theses on subject representation are Guimarães (2009), followed by Dias and Naves (2007), Fosskett (1973), Guimarães (2003) and Smit (1989). We conclude that subject representation draws on a fundamental theoretical body of Brazilian authors, but also foreign ones, in addition to being established from bibliographic sources such as books and the endorsement of the relationship between advisor and advisee, based on the use of the latter, from the publications by the former.

Keywords: information organization; subject representation; scientific production; postgraduate studies.

1 INTRODUÇÃO

Uma historicidade clássica acompanha a instância de assunto que, na Biblioteconomia, encontrou respaldo conceitual e aplicado, considerando sua presença na pragmática da área sob os auspícios da dita representação temática da informação, que propriamente se faz presente no contexto das bibliotecas (RABELO; BENTES PINTO, 2019; SOUSA, 2013). Já na Antiguidade passou-se a demandar a ordenação documental por assunto (FUJITA, 2003), tendo esta uma inquirição permanente no cerne bibliotecário, embora tenha sido melhor enfatizada e percebida em sua complexidade somente a partir de meados do século XX (PANDO, 2018; GUEDES, 2009).

Teóricos como Cutter, Shera, Kaiser e Foskett são alguns dos que inicialmente contribuíram com a abordagem temática em organização da informação. Todavia, ainda persiste uma lacuna teórico-conceitual nesse entorno, a ponto de ter sido considerado como envolvido em um sono mágico por anos (ALBRECHTSEN, 1993), o que de certo modo incorre na falta de sistematicidade prática dos processos e métodos que lhe são concernentes.

Tratamento temático da informação (TTI), assim compreendido, constitui uma das dimensões da organização da informação, que se volta ao teor documental e aos esforços em prol de sua representação. Nessa medida, torna possível socializar o conhecimento registrado (REDIGOLO; SILVA, 2017). Por seu caráter fundamental, o TTI precisa ser melhor sedimentado, até mesmo por se deter sobre o que o documento trata e, assim, referendar-se como uma dimensão de ordem mais complexa (GUIMARÃES, 2009).

Considerando que, no Brasil, o TTI é objeto de problematização (GRACIOSO; MARTÍNEZ-ÁVILA; SIMÕES, 2019), tendo buscado, pelas vias da conjuntura acadêmica brasileira, um desenvolvimento equilibrado e, mesmo, avançado em alguns aspectos (GUIMARÃES, 2008), procurou-se explorá-lo em nível teórico, frente aos estudos desenvolvidos a seu respeito. A pesquisa buscou, assim, identificar os referentes teóricos em tratamento temático da informação abordados em dissertações e teses brasileiras sobre o assunto.

Nessa medida, a pesquisa problematiza sobre a circunstância teorizante em TTI, como forma de aclará-la no modo como se estabelece na literatura técnico-científica. Volta-se, especificamente, ao ponto de vista brasileiro instituído em pesquisas de mestrado e

doutorado defendidas no país, pela via dos teóricos mais citados nessa frente investigativa, já que elas são consideradas uma das principais frentes de ineditismo científico entre as gerações mais novas da Ciência da Informação, aquelas que ademais de ter estudado e reivindicar os clássicos relevantes também introduzem e citam as últimas tendências sociais e teóricas do campo.

Diante disso, o problema de pesquisa circunda a evidência teórica do tratamento temático da informação, na medida em que procura observar os autores fundantes no tema, que subsidiam as pesquisas mestrais e doutorais realizadas no Brasil. Circunstanciado nesse plano, o TTI pode ser compreendido e referendado a partir dos estudos que nele têm lugar e dos referentes mais citados nessa construção.

Diga-se de passagem, a citação representa uma experiência seletiva na comunicação científica, enquanto recurso que integra textos do passado e do presente (SILVEIRA; CAREGNATO; BUFREM, 2014). Os estudos de citação permitem evidenciar a consagração na ciência. Além das circunstâncias e das correntes teórico-metodológicas, as posições ideológicas de grupos sociais da ciência influenciam a prática citante (SILVEIRA; CAREGNATO, 2018). Razão pela qual a observação de referentes em um tema muito diz sobre sua consolidação.

A escolha do tema ora explorado se deve à pesquisa em nível doutoral sobre TTI, que suscitou indagações e evidenciou condições de aclará-lo mediante constatação dos autores fundantes das pesquisas conduzidas a seu respeito. A pesquisa pode contribuir com a sedimentação conceitual do tratamento temático da informação, considerando a ênfase sobre estudos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, desenvolvidos sobre o assunto. Ato contínuo pode propiciar também a explicitação da corrente teórica brasileira fundante do TTI, como ora se estabelece, considerando sua relevância na conjuntura da organização da informação, pilar fundamental no contexto da Ciência da Informação.

2 TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO

Na Biblioteconomia, a identificação e a descrição do conteúdo documental têm lugar em processos de classificação, indexação e catalogação de assunto (NAVES, 2001). A seleção e manipulação de termos de assunto, embora importante, representa um problema antigo na área (SOUSA, 2022; HICKEY, 1976). Grosso modo, o arcabouço conceitual constituído pelas ideias classificacionistas e pelas correntes teóricas da catalogação de assunto, da

indexação e da análise documental, forma a base do dito tratamento temático da informação (CAFÉ; SALES, 2010).

A abordagem do tratamento temático da informação se dedica ao assunto contido nos documentos, tornando-se estratégica. Em que pese essa dedicação e, até mesmo, o espaço conceitual que ocupa na Biblioteconomia (GUIMARÃES, 2009), há lacunas de ordem teórica e metodológica no que diz respeito ao trato de assunto (PANDO, 2018; SOUSA, 2013).

O TTI teve seu desenvolvimento atrelado à demanda por uma prática organizativa dos documentos (GUIMARÃES, 2009). Ocupa, pois, espaço central e representa base substancial na organização da informação, estando presente no desenvolvimento profissional da Biblioteconomia (PANDO, 2018; CAFÉ; SALES, 2010; GUIMARÃES, 2008; BARITÉ, 2001). Por meio dele são evidenciados atributos intelectuais (BRÄSCHER; CAFÉ, 2010), intrínsecos ao documento (GUIMARÃES, 2003).

Assim, mediante representações condensadas o TTI proporciona acessibilidade temática aos documentos (PANDO, 2018), de modo que:

No que se refere ao conteúdo a representação temática, auxilia significativamente na recuperação da informação a partir da determinação e disponibilização de pontos de acesso, apoiadas pelos recursos tecnológicos (CATARINO; CERVANTES; ANDRADE, 2015, p. 106)

Apesar disso, a ação de estabelecimento do assunto ou teor documental não é algo simples (PANDO, 2018). Razão pela qual a vertente científico-investigativa em TTI representa um contributo valioso. Afinal, como ressaltam Linden e Bräscher (2018), o cerne do TTI é o conhecimento registrado, que precisa ter lugar pela descrição do conteúdo.

Fundamentalmente, o tratamento temático da informação se ocupa do aspecto analítico-representacional de assuntos, o que vai exigir o olhar atento do bibliotecário no estabelecimento de pontos de acesso temáticos. Assim, a prerrogativa de pesquisa dos documentos por assunto, de que fala Hjørland (2017), pode ser melhor atendida.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é descritiva, bibliográfica e de natureza quali-quantitativa. Estabeleceu-se sobre um corpus de dissertações e teses defendidas no Brasil, junto a programas de pós-graduação da área de Ciência da Informação, no período de 2001 a 2020. A coleta foi

realizada na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em dezembro de 2020.

O estabelecimento da pesquisa sobre a BDTD considerou a abrangência da referida base, enquanto repositório de trabalhos defendidos por mestres e doutores nas universidades brasileiras. A coleta de dados se estabeleceu a partir de busca avançada na base, considerando os campos de título, assunto e resumo em português. Empregou-se no levantamento o termo tratamento temático da informação e suas variantes designativas, a saber: análise de assunto, análise documentária, análise temática, descrição de conteúdo, descrição temática, organização temática e representação temática.

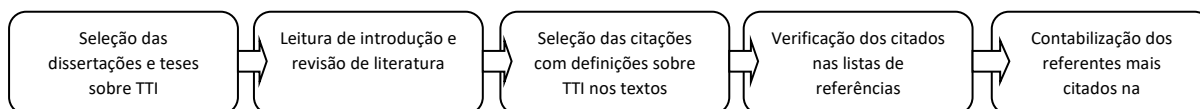
Diante dos procedimentos supramencionados obteve-se um total de 32 trabalhos, que foram, então, analisados em sua pertinência. Os critérios prévios de inclusão dos trabalhos sobre TTI, em nível de dissertação e tese, foram:

- a) Trazer a expressão tratamento temático da informação ou seus sinônimos no título, no resumo ou nas palavras-chave;
- b) Ter o tratamento temático da informação como objeto de pesquisa;
- c) Abordar especificamente o tema.

Diante dos itens retornados na pesquisa, estruturou-se planilha de registro dos metadados das publicações, com a consequente organização de uma pasta com os arquivos das dissertações e teses sobre TTI, em formato pdf. Aplicou-se filtro individual a cada trabalho, mediante leitura preliminar de título, resumo, palavras-chave e, em alguns casos, introdução, para verificação da pertinência ao tema tratamento temático da informação.

Nessa etapa, teve-se como critério de inclusão no corpus da pesquisa, a presença de trechos com citações definidoras e caracterizadoras de TTI nas dissertações e teses previamente selecionadas. Assim, o corpus se estabeleceu sobre um total de 21 trabalhos (17 dissertações e 04 teses), sobre os quais se aplicou a técnica de *close reading* para sistematização sobre o conjunto textual e filtro dos autores citados na fundamentação teórica sobre TTI (vide Figura 1). Para tanto, o foco foi sobre as seções de introdução e de revisão de literatura das dissertações e teses, juntamente com as listas de referências.

Figura 1 – Caráter analítico sobre referentes teóricos em TTI.



Fonte: Elaboração própria (2023).

Ressalta-se que a ênfase investigativa se estabeleceu sobre fundamentações expressas pelo termo tratamento temático da informação e seus equivalentes, como supramencionado. Assim, desconsiderou-se conjunto citado devotado à organização da informação e do conhecimento e mesmo, aos processos específicos do TTI, uma vez que o intuito foi alcançar referentes teóricos com especificações detidas à conjuntura maior representada pelo TTI.

Em bases gerais, portanto, na medida em que se identificavam os trechos com citações definidoras e caracterizadoras do TTI, verificavam-se as referências completas no final das dissertações e teses para melhor identificação dos teóricos e, após, contabilizava-se a ocorrência individual destes no trabalho. Tal procedimento permitiu identificar os autores mais empregados na fundamentação do tema e seu estabelecimento enquanto referentes teóricos.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

As obras mais citadas e referenciadas na fundamentação das dissertações e teses brasileiras em Ciência da Informação sobre TTI, com ênfase na definição e caracterização do tema, são apresentadas no Quadro 1:

Quadro 1 – Obras mais citadas e referenciadas na fundamentação das dissertações e teses.

Autoria	Referência bibliográfica	Ocorrência
GUIMARÃES, J. A. C. (2009)	Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. Ibersid , Zaragoza, v. 3, p. 105-117, 2009.	Dissertação - SANTAREM, L. G. S. (2010) Dissertação - LINDEN, L. L. (2017) Dissertação - RABELO, C. R. O. (2019) Tese - DAL'EVEDOVE, P. R. (2014) Tese - VITAL, L. P. (2017)
DIAS, E. W. e NAVES, M. M. L. (2007)	Análise de assunto: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2007. 116 p.	Dissertação - DAL'EVEDOVE, P. R. (2010) Dissertação - REDIGOLO, F. M. (2010)
FOSKETT, A. C. (1973)	A abordagem temática da informação. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. São Paulo: Polígono; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1973. 437 p.	Dissertação - LINDEN, L. L. (2017) Tese – SALES, R. (2012)
GUIMARÃES, J. A.	A análise documentária no âmbito do	Dissertação - PANDO, D. A. (2005)

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

C. (2003)	tratamento da informação: elementos históricos e conceituais. <i>In</i> : RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite (org.). Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação . Brasília: Thesaurus, 2003. p. 100-117. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, v. 2).	Tese - SABBAG, D. M. A. (2013)
SMIT, J. W. (1989)	Análise documentária : a análise da síntese. 2. ed. Brasília: IBICT, 1989.	Dissertação - ANTONIO, D. M. (2008) Tese - SABBAG, D. M. A. (2013)
BARITÉ, M. (1998)	Referenciales teóricos vigentes en el área de tratamiento temático de la información y su expresión metodológica . Porto Alegre: ABEED, 1998. 7 p. [Relatório técnico do II Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores de Biblioteconomia dos Países do MERCOSUL e I Encontro de Docentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação do MERCOSUL, Buenos Aires, 27 – 29 nov. 1997.	Dissertação - PANDO, D. A. (2005)
DIAS, E. W. (2004)	Análise de assunto: percepção do usuário quanto ao conteúdo de documentos. Perspectivas em Ciência da Informação , Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 146-157, jul./dez. 2004.	Dissertação - REIS, D. M. (2012)
FUJITA, M. S. L. (1999)	A leitura do indexador: estudo de observação. Perspectivas em Ciências da Informação , Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 101-116, jan./jun. 1999.	Dissertação - DAMAZO, A. C. (2006)
FUJITA, M. S. L. (2003)	A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação , Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez. 2003.	Dissertação - SOUSA, B. P. (2012)
GUIMARÃES, J. A. C. (1994)	Análise documentária em jurisprudência : subsídios para uma metodologia de indexação de acórdãos trabalhistas brasileiros. 1994. 232 f. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.	Dissertação - ALVES, R. C. V. (2008)
GUIMARÃES, J. A. C. (2008)	A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). Revista Ibero-Americana Ciência da Informação , v. 1, n. 1, p. 77-99, jan./abr. 2008.	Tese - SABBAG, D. M. A. (2013)
GUIMARÃES, J. A. C., MIRANDA, F. e SANTOS, I. (2001)	Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul : análise e perspectivas de um <i>core curriculum</i> à luz dos avanços teóricos da área de organização do conhecimento. Marília, 2001. 165 p. Relatório de pesquisa apresentado ao CNPq.	Dissertação - DANUELLO, J. C. (2007)
KOBASHI, N. Y. (1994)	A elaboração de informações documentárias : em busca de uma	Dissertação - REIS, F. C. M. (2015)

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

	metodologia. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. 195 p.	
NAVES, M. M. L. (2001)	Estudo dos fatores interferentes no processo de análise de assunto. Perspectivas em Ciência da Informação , Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 189-203, jul./dez. 2001.	Dissertação - REIS, D. M. (2012)
PINTO MOLINA, M. (1993)	Análisis documental : fundamentos y procedimientos. 2. ed. rev. aum. Madrid: EUDEMA, 1993.	Dissertação - ALVES, R. C. V. (2008)
RUBI, M. P. (2008)	Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias . 2008. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.	Tese - DAL'EVEDOVE, P. R. (2014)
UNISIST (1981)	Princípios de indexação. Traduzido por Maria Cristina Mello Ferreira Pinto. Revista da Escola Biblioteconomia da UFMG , Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83-84, mar. 1981.	Dissertação - SILVA, V. M. R. (2013)

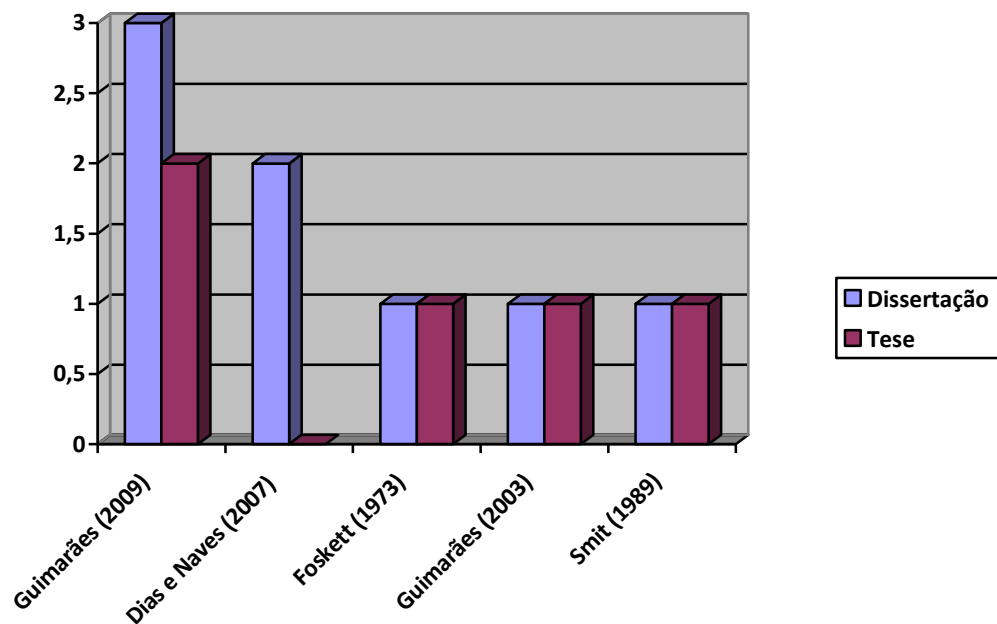
Fonte: Elaboração própria (2023).

Como se observa no Quadro 1, dentre os 17 referentes teóricos, o artigo de Guimarães, sobre abordagens teóricas de tratamento temático da informação, publicado no ano de 2009, está presente no maior número de dissertações (03) e teses (02) sobre TTI defendidas no Brasil. A ele se seguem: os livros de Dias e Naves (2007) e de Foskett (1973), o capítulo de livro de Guimarães (2003) e o livro de Smit (1989), todos estes com ocorrência em um trabalho de dissertação e um de tese, à exceção do primeiro, que surge em duas dissertações.

Após estas cinco obras em destaque, outras surgem em menor grau, mas também, com presença referencial ora em dissertação ora em tese. Neste grupo estão: Guimarães, que aparece novamente nas fundamentações sobre TTI, com obras publicadas nos anos de 1994, 2001 e 2008, Rubi (2008), Dias (2004), Naves (2001), Kobashi (1994), Fujita, em obras de 1999 e 2003, além dos teóricos estrangeiros Barité (1998), Pinto Molina (1993) e da fonte institucional UNISIST (1981).

Os cinco principais referentes teóricos em tratamento temático da informação nas pesquisas de mestres e doutores brasileiros, derivados do Quadro 1, são quantitativamente demonstrados no Gráfico 1:

Gráfico 1 – Cinco principais referentes teóricos nas dissertações e teses sobre TTI.



Fonte: Elaboração própria (2023).

Como explicitam o Quadro 1 e o Gráfico 1 trata-se, pois, de cinco fontes referenciais tradicionais e de natureza distinta, indo de artigo a capítulo de livro e livros. Estes últimos com maior recorrência de uso nas dissertações e teses. Tem-se, pois, indício de uma preocupação em abordar o tratamento temático da informação buscando caracterizá-lo principalmente a partir de obras clássicas, como de Foscett (1973) e de Smit (1989). Ato contínuo, os trabalhos de mestres e doutores da Ciência da Informação também se fundam, prioritariamente, na literatura nacional, considerando entre as cinco fontes referenciais de destaque, a origem dos autores e o idioma de publicação, excetuando-se o livro de Foscett, autor estrangeiro, que teve tradução no Brasil.

Ainda no que concerne ao Gráfico 1, nota-se a presença estruturante dos cinco referentes teóricos mais frequentes no conjunto de trabalhos analisados, de modo prioritário, sobre dissertações. As teses não fazem uso do livro de Dias e Naves (2007).

A Tabela 1 expõe o percentual de trabalhos – dentre os 21 do plano amostral – atingidos pelos 17 referentes teóricos em TTI, assim como o número de ocorrências em cada uma das dissertações e teses nas quais se fazem presentes.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Tabela 1 – Percentual de trabalhos e número de ocorrências dos referentes teóricos nas dissertações e teses sobre TTI.

Autoria	Percentual	Número de ocorrências		
		Dissertações e teses	Instituição	Quantidade
GUIMARÃES, J. A. C. (2009)	24%	Dissertação – SANTAREM, L. G. S. (2010)	Unesp	5
		Dissertação - LINDEN, L. L. (2017)	UFSC	3
		Dissertação - RABELO, C. R. O. (2019)	UFC	4
		Tese - DAL'EVEDOVE, P. R. (2014)	Unesp	3
		Tese - VITAL, L. P. (2017)	UFSC	9
DIAS, E. W. e NAVES, M. M. L. (2007)	10%	Dissertação - DAL'EVEDOVE, P. R. (2010)	Unesp	4
		Dissertação - REDIGOLO, F. M. (2010)	Unesp	7
FOSKETT, A. C. (1973)	10%	Dissertação - LINDEN, L. L. (2017)	UFSC	3
		Tese - SALES, R. (2012)	Unesp	7
GUIMARÃES, J. A. C. (2003)	10%	Dissertação - PANDO, D. A. (2005)	Unesp	4
		Tese - SABBAG, D. M. A. (2013)	Unesp	2
SMIT, J. W. (1989)	10%	Dissertação - ANTONIO, D. M. (2008)	Unesp	2
		Tese - SABBAG, D. M. A. (2013)	Unesp	2
BARITÉ, M. (1998)	5%	Dissertação - PANDO, D. A. (2005)	Unesp	4
DIAS, E. W. (2004)	5%	Dissertação - REIS, D. M. (2012)	Unesp	4
FUJITA, M. S. L. (1999)	5%	Dissertação - DAMAZO, A. C. (2006)	Unesp	2
FUJITA, M. S. L. (2003)	5%	Dissertação - SOUSA, B. P. (2012)	Unesp	6
GUIMARÃES, J. A. C. (1994)	5%	Dissertação - ALVES, R. C. V. (2008)	Unesp	4
GUIMARÃES, J. A. C. (2008)	5%	Tese - SABBAG, D. M. A. (2013)	Unesp	2
GUIMARÃES, J. A. C., MIRANDA, F. e SANTOS, I. (2001)	5%	Dissertação - DANUELLO, J. C. (2007)	Unesp	3
KOBASHI, N. Y. (1994)	5%	Dissertação - REIS, F. C. M. (2015)	UFMG	7
NAVES, M. M. L. (2001)	5%	Dissertação - REIS, D. M. (2012)	Unesp	4
PINTO MOLINA, M. (1993)	5%	Dissertação - ALVES, R. C. V. (2008)	Unesp	4
RUBI, M. P. (2008)	5%	Tese - DAL'EVEDOVE, P. R. (2014)	Unesp	3
UNISIST (1981)	5%	Dissertação - SILVA, V. M. R. (2013)	UFPB	2

Fonte: Elaboração própria (2023).

Conforme a Tabela 1, alguns referentes teóricos encontram recorrência junto a pesquisas de mestrado e doutorado desenvolvidas nos programas de pós-graduação em Ciência da Informação da instituição da qual são oriundos, como nos casos de Santarém

(2010) e Dal'Evedove (2014), pós-graduadas pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e em cujos trabalhos Guimarães (2009), também da Unesp, é referente teórico em TTI. Todavia, o mesmo autor também é fundante em pesquisas oriundas de outras universidades, a saber: de Linden (2017), da UFSC, de Rabelo (2019), da UFC e, de Vital (2017), da UFSC – nesta última tendo o maior número de ocorrências. Nesse sentido, constata-se um lastro teórico que perpassa a circunstância institucional, considerando que o teórico alcança pesquisadores externos à Unesp e com grau de ocorrência ainda maior nestes trabalhos.

Apesar disso, há uma influência considerável dos referentes teóricos sobre pesquisadores de mestrado e doutorado de mesma afiliação institucional. No caso de Pando (2005), por exemplo, este tem como referente teórico Guimarães (2003) que, inclusive, foi seu orientador no mestrado. O mesmo ocorre com Danuello (2007), que teve Guimarães (2001) como orientador e também referente na caracterização do TTI em seu trabalho.

É possível notar, ainda, a presença de Guimarães como referente teórico em outros trabalhos defendidos na Unesp. São eles: Alves (2008) e Sabbag (2013). Nestes dois casos a fundamentação em TTI é oriunda de outras obras do autor, publicadas respectivamente nos anos de 1994 e 2008. Pode-se, pois, inferir seu alcance na definição e caracterização do tratamento temático da informação a partir de múltiplas obras.

Ato contínuo, a força institucional pode ser observada no caso de Fujita (1999, 2003), que é referente teórico nos trabalhos de Damazo (2006) e Sousa (2012), esta última tendo, inclusive, sido sua orientanda. A relação orientador – orientando se mostra, mais uma vez, um condicionante relevante no desenvolvimento da pesquisa científica sobre tratamento temático da informação, na forma de dissertações e teses, ao mesmo tempo em que se reforça a natureza problematizadora do tema no Brasil, de que falam Gracioso, Martínez-Ávila e Simões (2019), haja vista sua presença em pesquisas de pós-graduação *stricto sensu* e a incursão teórica feita a seu respeito, respeitando fontes bibliográficas pregressas que o discutiram.

Em que pese essa questão, mestrandos e doutorandos da CI, de diferentes universidades, têm buscado fundamentar-se, também, em outros autores nacionais e estrangeiros (Quadro 1 e Tabela 1). Grosso modo, tem-se um indício de busca pelo fortalecimento teórico-conceitual do TTI para além da concepção nacionalmente difundida,

que pode minimizar as lacunas teóricas e metodológicas na área, de que falam Pando (2018) e Sousa (2013).

5 CONCLUSÃO

A pesquisa buscou identificar os referentes teóricos em tratamento temático da informação abordados em dissertações e teses brasileiras sobre o assunto. Constatou-se o predomínio de autores nacionais, junto às dissertações e teses sobre TTI, com influência teórica, sobretudo, via material bibliográfico na forma de livros.

Destacadamente, observou-se a força de referentes teóricos em suas instituições de origem, inclusive sobre seus orientandos de mestrado e doutorado, do mesmo modo que certa condição de influência sobre trabalhos defendidos em outras universidades. O lastro teórico do TTI se mostra, pois, em condições de expansão na Ciência da Informação brasileira, permitindo a conexão com diferentes vertentes teóricas e escolas do domínio da CI.

Ao mesmo tempo, o conjunto de dados tratado denota certo domínio na abordagem do tratamento temático da informação, em nível de Brasil, por parte de pesquisadores da Unesp. Isso porque as dissertações e teses se concentram nessa instituição, além de recorrerem fortemente a referentes teóricos dela oriundos. Todavia, considera-se extremamente importante o fato de não se restringir a essa escola de pensamento, o que fica explicitado pela presença de autores e de referentes de outras universidades.

Estudos futuros podem se dedicar à exploração do tratamento temático da informação a partir de outros pontos das dissertações e teses defendidas no tema, considerando que a ênfase que ora se estabeleceu induziu a esforços analíticos sobre introdução e revisão de literatura. Ademais, a concentração foi sobre citações definidoras e caracterizadoras do assunto de forma ampla, o que permitiu observar a menção aos processos específicos do TTI na forma de classificação, indexação e condensação, tanto quanto à conjuntura de organização da informação e do conhecimento que o congrega. Necessariamente, portanto, novas pesquisas podem tornar evidente um lastro teórico atrelado a todo o escopo sobre o qual o tratamento temático da informação encontra respaldo na sua evidência junto à literatura científica de Ciência da Informação.

REFERÊNCIAS

ALBRECHTSEN, Hanne. Subject analysis and indexing: from automated indexing to domain analysis. **The Indexer**, Liverpool, v. 18, n. 4, oct. 1993.

ALVES, Rachel Cristina Vesú. **Web semântica: uma análise focada no uso de metadados**. Dissertação - (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2005.

BARITÉ, Mario. Organización del conocimiento: un nuevo marco teórico-conceptual en bibliotecología y documentación. In: CARRARA, K. (org.). **Educação, universidade e pesquisa: textos completos do III simpósio em filosofia e ciência: paradigmas do conhecimento no final do milênio**. Marília: Unesp Publicações; São Paulo: FAPESP, 2001. p. 35-60.

BARITÉ, Mario. **Referenciales teóricos vigentes en el área de tratamiento temático de la información y su expresión metodológica**. Porto Alegre: ABEED, 1998. (Relatório técnico do II Enc. de Dirigentes dos cursos superiores de Bibliotecon. dos países do Mercosul, Buenos Aires, 27-29 nov. 1997).

BRÄSCHER, Marisa; CAFÉ, Lígia. Organização da Informação ou Organização do Conhecimento? In: LARA, Marilda Lopes Ginez de; SMIT, Johanna Wilhelmina (org.). **Temas de pesquisa em Ciência da Informação no Brasil**. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes/USP, 2010. p. 87-103.

CAFÉ, Lígia Maria Arruda; SALES, Rodrigo de. Organização da informação: conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: ROBREDO, Jaime; BRÄSCHER, Marisa (org.). **Passeios pelo bosque da informação: estudos sobre representação e organização da informação e do conhecimento**. Brasília: IBICT, 2010. p. 115-129.

CATARINO, Maria Elisabete; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira; ANDRADE, Ilza Almeida de. A representação temática no contexto da web semântica. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 25, n. 3, p. 105-116, 2015.

DAL'EVEDOVE, Paula Regina. **O tratamento temático da informação em abordagem sociocultural: diretrizes para definição de política de indexação em bibliotecas universitárias**. 2014. 266 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2014.

DAMAZO, Alessandra Cristina. **Análise de assunto de conto espírita por meio do percurso figurativo e do percurso temático**. 2006. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2006.

DANUELLO, Jane Coelho. **Produção científica docente em tratamento temático da informação no Brasil: uma abordagem métrica como subsídio para a análise do domínio**. 2007. 122 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2007.

DIAS, Eduardo Wense. Análise de assunto: percepção do usuário quanto ao conteúdo de documentos. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 146-157, 2004.

DIAS, Eduardo Wense; NAVES, Madalena Martins Lopes. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2007. p. 116.

FOSKETT, Antony Charles. A abordagem temática da informação. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. São Paulo: Polígono; Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1973. p. 437.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, 2003.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A leitura do indexador: estudo de observação. **Perspectivas em Ciências da Informação**, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 101-116, 1999.

GRACIOSO, Luciana de Souza; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; SIMÕES, Maria da Graça de Melo. “Tratamento Temático da Informação” na pesquisa Brasileira em Ciência da informação: percursos e relações. **Scire**, Zaragoza, v. 25, n. 2, p. 23-34, 2019.

GUEDES, Emanuel Guedson Ferreira. **O conceito aboutness na organização e representação do conhecimento**. 2009. 90 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2009.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 1, p. 77-99, 2008.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. **Ibersid**, Zaragoza, v. 3, p. 105-117, 2009.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A análise documentária no âmbito do tratamento da informação: elementos históricos e conceituais. In: RODRIGUES, Georgete Medleg; LOPES, Ilza Leite (org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 100-117. (Estudos Avançados em Ciência da Informação, v. 2).

GUIMARÃES, José Augusto Chaves et al. **Ensino de tratamento temático da informação nos cursos de Biblioteconomia do Mercosul**: análise e perspectivas de um core curriculum à luz dos avanços teóricos da área de organização do conhecimento. Marília, 2001. 165 p. (Relatório de pesquisa apresentado ao CNPq).

HICKEY, Doralyn J. Subject analysis: an interpretive survey. **Library Trends**, Champaign, v. 25, p. 273-291, 1976.

HJØRLAND, Birger. "Subject (of documents)". **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 44, n. 1, p. 55-64, 2017.

KOBASHI, Nair Yumiko. **A elaboração de informações documentárias**: em busca de uma metodologia. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) – Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. p. 195.

LINDEN, Leolíbia Luana; BRÄSCHER, Marisa. O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 96-124, 2018.

LINDEN, Leolíbia Luana. **O tratamento temático da informação em instrumentos normativos de descrição arquivística**. 2017. 76 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

NAVES, Madalena Martins Lopes. Estudo de fatores interferentes no processo de análise de assunto. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 189-203, 2001.

PANDO, Daniel Abraão. **Formação e demanda profissional em tratamento temático da informação no Brasil**: uma análise comparativa de conteúdos programáticos universitários e de concursos públicos em Biblioteconomia. 2005. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2005.

PANDO, Daniel Abraão. **Epistemologia da organização da informação**: uma análise de sua cientificidade no contexto brasileiro. 2018. 463 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2018.

PINTO MOLINA, Maria. **Análisis documental: fundamentos y procedimientos**. 2. ed. rev. aum. Madrid: EUDOMA, 1993.

RABELO, Camila Regina de Oliveira; BENTES PINTO, Virgínia. Tendências nos estudos de representação temática da informação: uma revisão integrativa dos artigos científicos indexados na BRAPCI. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, n. 2, p. 66-88, 2019.

RABELO, Camila Regina de Oliveira. **Representação temática da informação**: reflexões sobre a prática da indexação no prontuário do paciente. 2019. 104 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

REDIGOLO, Franciele Marques; SILVA, Marli Vitor da. A representação temática como mediadora implícita da informação em bibliotecas universitárias. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 11, n. 2, p. 49-69, 2017.

RUBI, Milena Polsinelli. **Política de indexação para construção de catálogos coletivos em bibliotecas universitárias**. 2008. 169 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2008.

SABBAG, Deise Maria Antonio. **Análise documental em textos narrativos de ficção: subsídios para o processo de análise**. 2013. 160 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013.

SANTAREM, Luciana Garcia da Silva. **Caracterização dos pesquisadores em tratamento temático da informação: um estudo da produção científica por meio da análise de domínio**. 2010. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2010.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; CAREGNATO, Sônia Elisa. Demarcações epistemológicas dos estudos de citação: concepção sociocultural das citações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 55-70, 2018.

SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da; CAREGNATO, Sônia Elisa; BUFREM, Leilah Santiago. Práticas de citação e memória coletiva: aproximações possíveis na Ciência da Informação? **Informação e Informação**, Londrina, v. 19, n. 3, p. 242-257, 2014.

SMIT, Johanna. **Análise documentária: a análise da síntese**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1989.

SOUSA, Brisa Pozzi de. **Aspectos de representação temática pela indexação de livros: a análise de assunto e suas concepções na diversificação de áreas do conhecimento em bibliotecas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's)**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2012.

SOUSA, Brisa Pozzi. Representação temática da informação documentária e sua contextualização em biblioteca. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 132-146, 2013.

SOUSA, Brisa Pozzi de. O assunto, a representação: uma análise com foco na variação terminológica a partir da Série Estudos Avançados em Organização do Conhecimento (ISKO Brasil). In: BARROS, Thiago Henrique Bragato; LAIPELT, Rita do Carmo Ferreira (org.). **Organização e representação do conhecimento em múltiplas abordagens**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2022. p. 44-93.

UNISIST. Princípios de indexação. Traduzido por Maria Cristina Mello Ferreira Pinto. **Revista da Escola Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 10, n. 1, p. 83-84, 1981.

VITAL, Luciane Paula. **Representação temática de documento arquivístico: as contribuições do modelo conceitual FRISAD**. 2017. 191 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.